

# Produção de hidrogénio e amónia verdes em Sines avança para a fase de engenharia do projeto

7 de Setembro, 2022

O **MadoquaPower2X**, consórcio liderado pela empresa portuguesa **Madoqua Renewables** para desenvolver e operar uma unidade de produção integrada de hidrogénio renovável e amónia verde em Sines, assinou em Milão um contrato de serviços de engenharia com a empresa **NextChem** que faz parte do grupo italiano Maire Tecnimont S.p.A.

O objetivo dos serviços de engenharia inclui estudos iniciais, revisão tecnológica e de processos, análise de modularidade e logística, bem como “front end loading” da engenharia necessária para as autorizações e licenciamento do projeto. O acordo foi assinado durante a feira GasTech, a decorrer até ao dia 8 em Milão, na presença do Secretário de Estado do Ambiente e Energia, João Galamba.

O MadoquaPower2X irá utilizar energia renovável e 500 MW de capacidade de eletrólise para produzir anualmente 50.000 toneladas de hidrogénio verde juntamente com uma capacidade de produção de amónia verde de até 500.000 toneladas por ano. Este é o primeiro projeto a ser instalado no futuro polo energético e tecnológico de Sines com uma escala industrial. O consórcio está empenhado em desenvolver, instalar e operar o projeto de acordo com os mais elevados padrões ambientais e de segurança.

O projeto, vocacionado para a criação de uma cadeia de valor de transporte de energia capaz de ser exportada, a partir do Porto de Sines, para destinos do Noroeste Europeu, irá gerar crescimento com uma atividade económica classificada como “sustentável” de acordo com a mais recente taxonomia da União Europeia.

O **secretário de Estado João Galamba** disse a propósito, no momento da assinatura do acordo: “A neutralidade climática até 2050 exige decisões ousadas sobre investimentos sustentáveis com foco nos objetivos energéticos e climáticos, permitindo ao mesmo tempo a recuperação económica – e o projeto MadoquaPower2X em Sines é um bom exemplo disso. Da ambição passamos à ação e temos o prazer de testemunhar este importante marco para o MadoquaPower2X e a Maire Tecnimont, confirmando o caminho certo para cumprir os objetivos que estabelecemos para a transição energética. Felicito os parceiros deste projeto pelo seu empenho e dedicação”.

Já **Rogaciano Rebelo, Chief Executive Officer da Madoqua Renewables**, salientou: “Estamos entusiasmados por trazer a Maire Tecnimont S.p.A e a NextChem para acelerar as fases de licenciamento e engenharia do nosso projeto. Eles têm 70 anos de excelência em engenharia e já entregaram mais de 1500 fábricas químicas a nível mundial, demonstrando assim a sua capacidade de conceber um primeiro projeto complexo de grande escala de hidrogénio e

amónia baseado na eletrólise”.

Finalmente, **Alessandro Bernini**, diretor geral do **Maire Tecnimont Group** e da **NextChem**, disse: “Estamos orgulhosos por este acordo com a MadoquaPower2X e a CIP [Copenhagen Infrastructure Partners], uma vez que se trata de um projeto com um impacto significativo na economia baseada em hidrogénio renovável na Europa. O panorama energético global está a mudar rapidamente e um projeto desta natureza, ligando o potencial renovável de Portugal, através do hidrogénio verde, com as infraestruturas energéticas do norte da Europa, é um grande exemplo de segurança energética europeia sustentável”.